A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

DESENVOLVIMENTO DE HÍBRIDOS DE MILHO SUPERDOCE E DE SILAGEM PARA O NORTE/NOROESTE FLUMINENSE

Gabriela Alves Brazil¹, Jocarla Ambrosim Crevelari², Flávia Nicácio Viana³, Vivane Mirian Lanhellas Gonçalves⁴, Gabriel Moreno Bernardo Gonçalves⁵, José Arantes Ferreira Júnior⁶, Messias Gonzaga Pereira⁷.

Dentre as espécies cultivadas, o milho se destaca pela sua importância econômica e social, sendo o cereal mais cultivado no mundo. O objetivo deste trabalho foi obter por meio de avanço de geração híbridos de milho superdoce e de silagem para o Norte/Noroeste Fluminense. Foram selecionadas duas populações de milho para silagem (UENF-2209 e UENF-2210) e um híbrido simples superdoce Tropical Plus, da empresa Syngenta para milho verde. Partindo dos três genitores da geração (S0) serão obtidas as linhagens (S7), as quais permitirão o desenvolvimento de híbridos para silagem e milho verde. O programa encontra-se na fase S4 para S5 no avanço de gerações para obtenção de linhagens e posteriores cruzamentos para a obtenção de híbridos simples. Foram realizadas 60 autofecundações para cada genitor, sendo que cada autofecundação dará origem a uma linhagem. As autofecundações foram realizadas no Colégio Estadual Agrícola Antônio Sarlo, em Campos dos Goytacazes - RJ. As linhagens referentes à sétima geração de autofecundação (S7), serão cruzadas em um esquema de topcrosses. As linhagens de milho superdoce serão cruzadas com os testadores C8HS e P8HS. Enquanto as linhagens referentes ao milho para silagem serão cruzadas com um único testador, o Piranão 12. Os ensaios de avaliação dos híbridos serão implantados simultaneamente, no Colégio Estadual Agrícola Antônio Sarlo, em Campos dos Goytacazes e na Estação Experimental da Ilha Barra do Pomba em Itaocara – RJ. O delineamento experimental utilizado será o de blocos casualizados com 4 repetições. A unidade experimental será constituída por uma linha de 4,0 m com espaçamento entre linhas de 1,0 m e 0,2 m entre plantas. A colheita será realizada cortando-se as plantas a 20 cm do solo, quando os grãos apresentarem estágio denominado farináceo para milho silagem e aos 80 dias no estágio denominado de milho verde para o milho superdoce. Serão avaliadas as características agronômicas. As análises estatísticas serão realizadas por meio do programa Genes. Com o presente estudo, espera-se obter combinações híbridas com elevado potencial agronômico destinada à produção de silagem e de milho verde para a região Norte/Noroeste Fluminense.

Palavras-chave: Zea Mays L. Melhoramento de Milho, Avanço de geração.

Instituição de fomento: UENF





